



CRECE CENTRAL

Conselho de Representantes dos Conselhos de Escola

Correio eletrônico: crececentral@gmail.com

NOTA PÚBLICA – JANEIRO/ 2021

REABERTURA DAS UNIDADES EDUCACIONAIS SOMENTE APÓS VACINAÇÃO EM MASSA!!

O Conselho de Representantes dos Conselhos de Escola – CRECE, órgão colegiado, de caráter deliberativo, que tem por finalidade o fortalecimento dos Conselhos de Escola e a ampliação do processo democrático nas unidades educacionais e nas diferentes instâncias decisórias, representa os familiares dos milhares de alunos da rede municipal de educação, uma vez que de acordo com a Lei 16.213/15, metade dos representantes é constituída pelo segmento de família (comunidade) e cumpre importante papel de acompanhamento de políticas públicas na área da educação.

Iniciamos o ano de 2021 com o agravamento da crise sanitária com aumento significativo do número de contaminados e de mortos pela COVID – 19. O Estado de São Paulo superou os 51 mil mortos nesta última semana de janeiro e mais de 1,7 milhões de contaminados pelo coronavírus. Na cidade de São Paulo os números também são alarmantes. São cerca de 17 mil mortos e mais de 549 mil pessoas contaminadas pela COVID-19. Em 31/12/20 a cidade de São Paulo registrava 482.500 contaminados e 15.500 mortes. Os números revelam um substancial aumento na quantidade de contaminados e de mortos pela COVID – 19 neste mês de janeiro. De acordo com a página da internet do Governo do Estado de São Paulo, o estado tem a média de UMA pessoa morta por COVID – 19 a cada 6 minutos nestas últimas semanas. Na cidade de São Paulo nos últimos dias a COVID-19 tem vitimado fatalmente mais de 100 pessoas diariamente. Este é o cenário em que nos encontramos e entendemos ser inadmissível a reabertura das unidades educacionais diante desta realidade. Vidas importam!!

Estamos em um momento em que a tecnologia será um importante meio de acompanhamento do processo de aprendizagem de nossos bebês, crianças, jovens, adultos e idosos da Rede Municipal de Ensino. Para que de fato aconteça, o papel principal desse atendimento, é o suporte e a orientação que deve partir da escola para com os familiares, porém temos problemas que já começam na acessibilidade dos alunos. Muitos são de famílias carentes e não têm nem aparelhos e internet em casa, que gera o aprofundamento de uma desigualdade que já é imensa. Muitas escolas, em 2020, revelaram que a falta de equipamentos eletrônicos e a falta de acesso à internet foram os principais motivos para a ausência de retorno dos alunos sobre as tarefas, incentivo e apoio das famílias ao ensino remoto. Alguns professores relatam ainda a dificuldade dos alunos para acessar os aparelhos dos pais, seja porque estão fora de casa trabalhando, seja porque os celulares não têm recursos tecnológicos ou conectividade que suportem o recebimento e envio dos conteúdos pedagógicos.

Considerando que a crise sanitária não se arrefeceu, pelo contrário, se agravou neste início do ano, o CRECE Central se posiciona contrário ao retorno às atividades presenciais nas unidades educacionais da rede municipal de educação de São Paulo neste momento, mesmo que parcialmente e por adesão das famílias. A Secretaria Municipal de Educação precisa assumir a responsabilidade por este retorno e não transferi-la para as famílias. Neste sentido defendemos:

- ✓ Que a SME mantenha as atividades remotas e por material impresso até o final do 1º semestre;
- ✓ Que a SME distribua os tablets com chip para acesso à internet a todos os alunos do ensino fundamental;
- ✓ Que as atividades presenciais sejam retomadas apenas após a vacinação da maioria da população periférica;
- ✓ Que a SME mantenha o subsídio de alimentação a todos os bebês, crianças, jovens e adultos matriculados;
- ✓ Que o segundo semestre seja organizado com atividades de recuperação das aprendizagens no contraturno escolar;

Comissão Executiva CRECE Central – 27 de janeiro de 2021.